

Ano XIV nº 3711 – 09 de setembro 2009

Comando se reúne hoje com a Fenaban

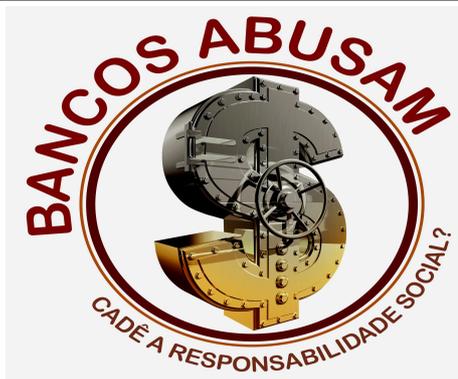
Saúde, segurança bancária e igualdade serão os temas desta quarta

O Comando Nacional dos Bancários volta a se reunir com a Fenaban hoje a tarde em São Paulo, para a quarta rodada de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2009. Estarão em pauta os temas relativos à *saúde e condições de trabalho, segurança e igualdade de oportunidades*.

“Esperamos que esta reunião seja proveitosa e que possamos chegar a um acordo sobre os temas estabelecidos.

Os bancos precisam deixar de lado a desculpa de que não possuem condições para nos atender, pois os lucros bilionários a cada semestre mostram a realidade”, diz Alexandre Eiras, vice-presidente do Sindicato.

“Já estamos em negociação e nosso foco principal também está o reajuste salarial de 10%, mais a melhoria da PLR e novas contratações. Vamos lutar por essas reivindicações até o fim, pois é o que merecemos”, conclui Eiras.



Deficiência Encontro Nacional

A Contraf-CUT realizará no próximo dia 16 o primeiro Encontro Nacional de Bancários(as) com Deficiência. O evento será na sede da confederação, em São Paulo, e discutirá a elaboração de uma política do movimento sindical para a organização destes trabalhadores.

Veja a matéria na íntegra em nossa página.

Itaú Unibanco

Hoje acontece na sede da FEEB-RJ/ES o Encontro de Cultura de Performance Itaú/Unibanco.

O diretor André do SEEB-SP e membro da COE estará presente e falará sobre o novo PAC.

Os diretores Luiz Cláudio Rocha, Sávio Barcellos, Marcos Gall e Geraldo Luiz participam do evento.

Santander diz que vai abrir 600 agências até 2013

O Santander, que tem 2.091 agências no país, anunciou a abertura de outras 600 nas regiões Sul e Sudeste até 2013. Nos seis primeiros meses do ano, a unidade brasileira representou mais de 20% do lucro líquido do grupo e 53% do ganho na América Latina.

“Com esse projeto de expansão da rede de agências, o Santander deveria acabar imediatamente com a política de dispensas de trabalhadores”, defende o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr. A garantia de emprego é uma das prioridades da minuta específica de reivindicações entregue no último dia 1º de setembro para o banco.

“Não tem justificativa a demissão de funcionários. Queremos também a manutenção do centro de realocação para remanejar trabalhadores atingidos pelo processo de fusão e a permanência dos incentivos para aposentadoria”, ressalta o dirigente sindical.

A unidade brasileira do Santander também encaminhou pedido para oferta pública inicial de ações no Brasil e nos Estados Unidos. Em julho, o banco informou que iria vender 15% da unidade brasileira via emissão de ações, sugerindo que a oferta inicial poderia chegar a 5,6 bilhões de dólares, baseado no atual valor de mercado do Santander no Brasil, de cerca de 37 bilhões de dólares.

